

JANEIRO DE 2009

Redução do nível de ocupação aumenta desemprego

- Decréscimo da PEA reduz impacto do desemprego
- Nível de ocupação do Comércio relativamente estável
- Intensa redução de assalariados e de autônomos
- Em dezembro, aumentou o rendimento médio dos ocupados
- Crescimento da ocupação garante elevação da massa de rendimentos em 12 meses

Anexo estatístico

Principais conceitos

RESULTADOS DO MÊS

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, realizada pela Fundação Seade e pelo Dieese, mostram que a **taxa de desemprego** total aumentou entre dezembro de 2008 e janeiro de 2009, ao passar de 11,8% para 12,5%. Apesar de usual para o período, apenas no início dos anos 90 verificou-se aumento dessa magnitude. Ainda assim, é a menor taxa para janeiro desde 1996. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto cresceu de 8,3% para 9,2% e a de desemprego oculto decresceu de 3,5% para 3,3% (Gráfico 1).
2. O contingente de desempregados foi estimado em 1.305 mil pessoas, 65 mil a mais do que no mês anterior, resultado da eliminação de 137 mil ocupações e da saída de 72 mil pessoas da força de trabalho da região (Tabela 1). A **taxa de participação** diminuiu de 63,7%, em dezembro, para 63,2%, em janeiro.

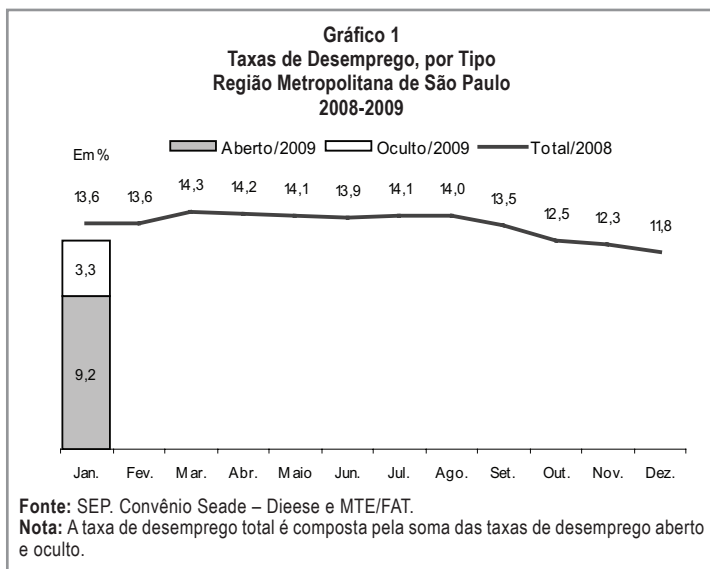
Tabela 1

**Estimativas do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade
Região Metropolitana de São Paulo
Janeiro/08-Janeiro/09**

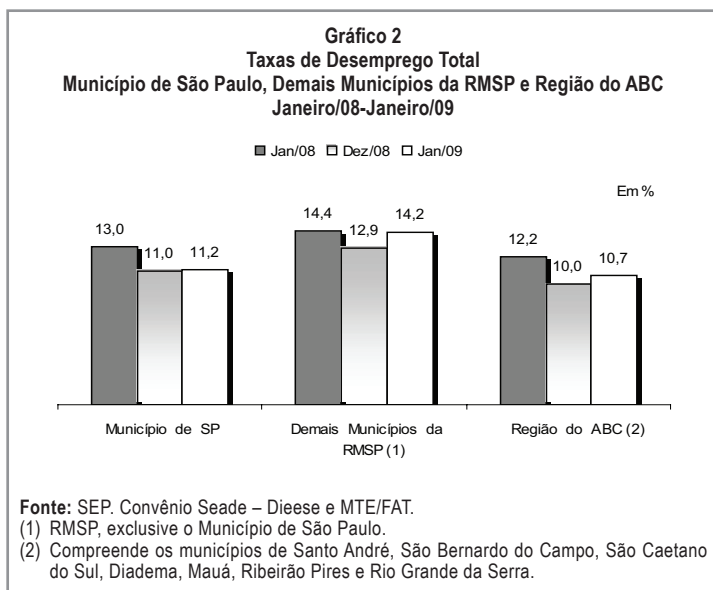
Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Jan/08	Dez/08	Jan/09	Jan-09/ Dez-08/	Jan-09/ Jan-08	Jan-09/ Dez-08	Jan-09/ Jan-08
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	16.298	16.497	16.515	18	217	0,1	1,3
População Economicamente Ativa	10.284	10.509	10.437	-72	153	-0,7	1,5
Ocupados	8.885	9.269	9.132	-137	247	-1,5	2,8
Desempregados	1.399	1.240	1.305	65	-94	5,2	-6,7
Em Desemprego Aberto	957	872	961	89	4	10,2	0,4
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	335	266	239	-27	-96	-10,2	-28,7
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	107	102	105	3	-2	2,9	-1,9
Inativos com 10 Anos e Mais	6.014	5.988	6.078	90	64	1,5	1,1

Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT.

Nota: Projeções populacionais atualizadas. Ver Nota Técnica 10.



3. Entre dezembro e janeiro, nos domínios geográficos para os quais os indicadores da PED são calculados, a taxa de desemprego total pouco variou no Município de São Paulo (passou de 11,0% para 11,2%), elevou-se de 10,0% para 10,7% na região do ABC e cresceu expressivamente nos demais municípios da RMSP (de 12,9% para 14,2%) (Gráfico 2).



4. Em janeiro, o **nível de ocupação** na RMSP diminuiu 1,5%, em comportamento típico para o período. O contingente de ocupados foi estimado em 9.132 mil pessoas, 137 mil a menos do que no mês anterior (Tabela 2). Esse resultado deveu-se aos decréscimos nos **Serviços** (1,7%), no agregado **Outros Setores** (2,4%, principalmente Construção Civil) e na **Indústria** (1,4%, pelo segundo mês consecutivo), uma vez que o nível de ocupação no **Comércio** pouco se alterou (-0,3%).

Tabela 2

Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade

Região Metropolitana de São Paulo

Janeiro/08-Janeiro/09

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Jan/08	Dez/08	Jan/09	Jan/09/ Dez-08	Jan/09/ Jan/08	Jan/09/ Dez-08	Jan/09 Jan/08
Total	8.885	9.269	9.132	-137	247	-1,5	2,8
Indústria	1.670	1.733	1.708	-25	38	-1,4	2,3
Comércio	1.439	1.483	1.479	-4	40	-0,3	2,8
Serviços	4.851	5.005	4.922	-83	71	-1,7	1,5
Outros (1)	925	1.048	1.023	-25	98	-2,4	10,6

Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT.

(1) Incluem Construção Civil, Serviços Domésticos, etc.

5. A retração de 1,8% no contingente de assalariados deveu-se à redução do assalariamento nos setores público (28 mil postos de trabalho) e privado (93 mil). Neste último, o decréscimo entre os assalariados sem carteira de trabalho assinada (63 mil) foi maior do que o verificado entre os com carteira (30 mil). O número de trabalhadores autônomos diminuiu 3,1% e o daqueles classificados nas demais posições cresceu 2,2% (Tabela 3).

Tabela 3

Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação
Região Metropolitana de São Paulo
Janeiro/08-Janeiro/09

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Jan/08	Dez/08	Jan/09	Jan-09/ Dez-08	Jan-09/ Jan-08	Jan-09/ Dez-08	Jan-09/ Jan-08
TOTAL DE OCUPADOS	8.885	9.269	9.132	-137	247	-1,5	2,8
Total de Assalariados (1)	5.900	6.359	6.246	-113	346	-1,8	5,9
Setor Privado	5.216	5.700	5.607	-93	391	-1,6	7,5
Com Carteira Assinada	4.025	4.486	4.456	-30	431	-0,7	10,7
Sem Carteira Assinada	1.191	1.214	1.151	-63	-40	-5,2	-3,4
Setor Público	684	658	630	-28	-54	-4,3	-7,9
Autônomos	1.777	1.659	1.607	-52	-170	-3,1	-9,6
Demais Posições (2)	1.208	1.251	1.279	28	71	2,2	5,9

Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT.

(1) Inclui os que não informaram o segmento em que trabalham.

(2) Incluem empregadores, empregados domésticos, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

6. Entre novembro e dezembro de 2008, os **rendimentos** médios reais dos ocupados e assalariados aumentaram 1,5% e 0,6%, passando a equivaler a R\$ 1.211 e R\$ 1.257, respectivamente (Tabela 4). A **massa de rendimentos** dos ocupados cresceu 2,1% (Gráfico 4), devido ao desempenho positivo do rendimento médio e, em menor medida, do nível de ocupação. Já a massa salarial manteve-se relativamente estável (0,1%), resultado da variação positiva do salário médio real e negativa do nível de emprego.

Tabela 4

Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas, e Trabalhadores Autônomos
Região Metropolitana de São Paulo
Dezembro/07-Dezembro/08

Categorias Seleccionadas	Rendimentos (em reais de dezembro de 2008)			Variações (%)	
	Dez/07	Nov/08	Dez/08	Dez-08/ Nov-08	Dez-08/ Dez-07
TOTAL DE OCUPADOS	1.206	1.193	1.211	1,5	0,4
Total de Assalariados (2)	1.264	1.249	1.257	0,6	-0,6
Setor Privado	1.185	1.160	1.172	1,1	-1,1
Indústria	1.362	1.393	1.423	2,2	4,5
Comércio	938	922	926	0,4	-1,4
Serviços	1.177	1.125	1.129	0,3	-4,1
Com Carteira Assinada	1.261	1.247	1.255	0,6	-0,5
Sem Carteira Assinada	921	823	831	0,9	-9,8
Trabalhadores Autônomos	887	865	916	5,9	3,3

Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT.

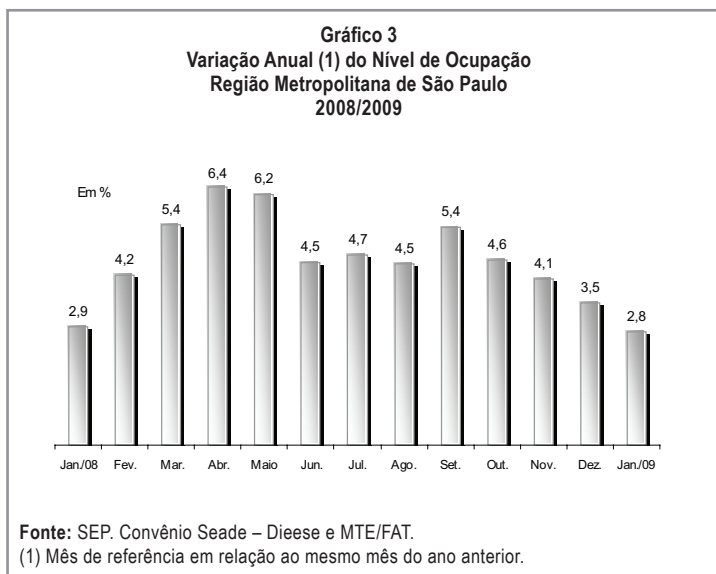
(1) Inflator utilizado: ICV – Dieese.

(2) Inclui setor público.

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

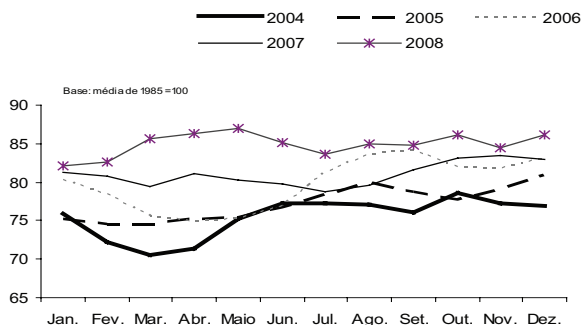
- Comparada a janeiro de 2008, a **taxa de desemprego** total na RMSP diminuiu de 13,6% para os atuais 12,5%, devido à retração da taxa de desemprego oculto (de 4,3% para 3,3%), uma vez que a taxa de desemprego aberto praticamente não variou (de 9,3% para 9,2%). A taxa de desemprego oculto pelo trabalho precário decresceu (de 3,3% para 2,3%) e a de desemprego oculto pelo desalento não se alterou (1,0%).
- Nos últimos 12 meses, 94 mil pessoas deixaram a situação de desemprego, resultado da criação de 247 mil postos de trabalho, mais do que suficientes para absorver o contingente de 153 mil pessoas que passaram a integrar a força de trabalho da região. A **taxa de participação** manteve-se relativamente estável no período (passou de 63,1% para 63,2%).
- Na mesma base de comparação, o **nível de ocupação** cresceu 2,8%, intensidade menor do que as registradas nos meses anteriores, mas semelhante à de

janeiro de 2008 (Gráfico 3). Esse desempenho refletiu a elevação desse indicador para todos os setores de atividade analisados: agregado **Outros Setores** (98 mil novas ocupações, ou 10,6%, principalmente Construção Civil e, em menor medida, Serviços Domésticos); **Serviços** (71 mil, ou 1,5%); **Comércio** (40 mil, ou 2,8%); e **Indústria** (38 mil, ou 2,3%).



10. O assalariamento total aumentou 5,9%, em razão do crescimento no setor privado (7,5%), uma vez que no público houve redução (7,9%). No setor privado, a ampliação deveu-se à contratação de trabalhadores com carteira de trabalho assinada (10,7%), já que o contingente de trabalhadores sem carteira diminuiu 3,4%. Foi intensa a retração do número de autônomos (9,6%), mas aumentou o contingente dos classificados nas demais posições ocupacionais (5,9%).
11. Entre dezembro de 2007 e de 2008, o **rendimento** médio real dos ocupados variou positivamente (0,4%), e o dos assalariados, negativamente (0,6%). A **massa de rendimentos** dos ocupados aumentou 3,9% (Gráfico 4) e a dos assalariados, 6,9%. Em ambos os casos, o resultado refletiu, principalmente, a expansão do nível de ocupação. No caso dos assalariados, o aumento do emprego mais que compensou a pequena variação negativa do salário médio real.

Gráfico 4
Índices da Massa de Rendimentos Reais (1) dos Ocupados (2)
Região Metropolitana de São Paulo
2004-2008



Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado: ICV – Dieese.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

Nota Técnica 10

Atualização dos Valores Absolutos das Séries Divulgadas pela PED **Janeiro de 2009**

A partir das mudanças de tendências de crescimento populacional reveladas pela Contagem Populacional de 2007 divulgadas pelo IBGE em 2008, a Fundação Seade revisou as projeções populacionais para os municípios do Estado de São Paulo, considerando também as tendências apontadas para os componentes demográficos a partir das estatísticas vitais atualizadas até 2007. Conforme assinalado mensalmente, a PED atualiza suas projeções populacionais sempre que o IBGE disponibiliza novos dados relativos aos censos ou às contagens. Dessa forma, a partir da divulgação dos dados de dezembro/2008, a PED altera suas séries em números absolutos referentes a População Total, População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com pelo menos dez anos.

As novas projeções demográficas, após a revisão, iniciam-se em agosto de 2000 e, a partir dessa data, observam-se pequenas variações nas séries da PED entre os dados divulgados anteriormente e os agora adotados. Em novembro de 2008, as reduções das novas estimativas em relação às utilizadas até então foram de apenas 0,7% para a População Total e de 0,3% para as demais informações populacionais usualmente publicadas.

Para mais esclarecimentos, favor contatar a equipe técnica pelo e-mail atendimento@seade.gov.br.

TABELA 1

ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO TOTAL E ECONOMICAMENTE ATIVA E DOS INATIVOS MAIORES DE 10 ANOS, TAXAS GLOBAIS DE PARTICIPAÇÃO E TAXAS DE DESEMPREGO TOTAL
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1999-2009

Trimestres	População Economicamente Ativa						Inativos Maiores de 10 Anos		Taxas (%)		População Total (Números Absolutos¹)	
	Total		Ocupados		Desempregados							
	Números Absolutos¹	Índice²	Números Absolutos¹	Índice²	Números Absolutos¹	Índice²	Números Absolutos¹	Índice²	Participação (PEA/PIA)	Desemp. Total (DES/PEA)		
Jan-1999.....	8.690	135,0	7.143	126,9	1.547	191,9	5.603	131,0	60,8	17,8	19.607	
Jan-2000.....	9.033	140,3	7.434	132,0	1.599	198,4	5.560	130,0	61,9	17,7		
Jan-2001.....	9.126	141,8	7.638	135,7	1.488	184,6	5.713	133,6	61,5	16,3		
Jan-2002.....	9.503	147,6	7.802	138,6	1.701	211,0	5.534	129,4	63,2	17,9		
Jan-2003.....	9.617	149,4	7.828	139,0	1.789	222,0	5.624	131,5	63,1	18,6		
Jan-2004.....	9.764	151,7	7.899	140,3	1.865	231,4	5.686	133,0	63,2	19,1		
Jan-2005.....	9.917	154,1	8.261	146,7	1.656	205,5	5.749	134,4	63,3	16,7		
Jan-2006.....	10.067	156,4	8.486	150,7	1.581	196,2	5.811	135,9	63,4	15,7		
Jan-2007.....	10.086	156,7	8.634	153,4	1.452	180,1	6.000	140,3	62,7	14,4		
Jan-2008.....	10.284	159,8	8.885	157,8	1.399	173,6	6.014	140,6	63,1	13,6		
Fev-2008.....	10.295	160,0	8.895	158,0	1.400	173,7	6.021	140,8	63,1	13,6		19.607
Mar.....	10.372	161,1	8.889	157,9	1.483	184,0	5.962	139,4	63,5	14,3		19.625
Abr.....	10.449	162,3	8.965	159,2	1.484	184,1	5.903	138,0	63,9	14,2		19.643
Mai.....	10.477	162,8	9.000	159,9	1.477	183,3	5.893	137,8	64,0	14,1		19.661
Jun.....	10.472	162,7	9.016	160,1	1.456	180,6	5.916	138,3	63,9	13,9		19.679
Jul.....	10.516	163,4	9.033	160,4	1.483	184,0	5.890	137,7	64,1	14,1		19.697
Ago.....	10.511	163,3	9.039	160,5	1.472	182,6	5.913	138,3	64,0	14,0		19.716
Set.....	10.523	163,5	9.102	161,7	1.421	176,3	5.919	138,4	64,0	13,5		19.734
Out.....	10.501	163,2	9.188	163,2	1.313	162,9	5.959	139,3	63,8	12,5		19.752
Nov.....	10.514	163,4	9.221	163,8	1.293	160,4	5.965	139,5	63,8	12,3		19.770
Dez.....	10.509	163,3	9.269	164,6	1.240	153,8	5.988	140,0	63,7	11,8		19.789
Jan-2009.....	10.437	162,2	9.132	162,2	1.305	161,9	6.078	142,1	63,2	12,5		19.807

Fonte: SEP, Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT.

(1) Em 1.000 pessoas. (2) Base: média de 1985 = 100.

Nota: Projeções populacionais atualizadas. Ver Nota Técnica nº 10.

TABELA 2
TAXAS DE DESEMPREGO, POR TIPO
RMSP, MUNICÍPIO DE SÃO PAULO E DEMAIS MUNICÍPIOS DA RMSP – 1999-2009

Em porcentagem

Trimestres	Taxas de Desemprego, por Tipo										
	RMSP				Município de São Paulo				Demais Municípios da RMSP		
	Total	Aberto	Oculto		Total	Aberto	Oculto	Total	Aberto	Oculto	
			Total	Desalento							
Jan-1999.....	17,8	10,7	7,1	4,7	2,3	16,3	10,0	6,3	20,6	12,2	8,4
Jan-2000.....	17,7	10,6	7,1	5,0	2,1	16,1	9,8	6,3	20,4	11,9	8,5
Jan-2001.....	16,3	10,1	6,2	4,4	1,8	14,4	8,8	5,6	19,2	12,1	7,2
Jan-2002.....	17,9	11,3	6,6	4,5	2,1	16,5	10,4	6,1	20,1	12,7	7,4
Jan-2003.....	18,6	11,2	7,4	5,2	2,2	17,9	10,9	7,0	19,6	11,5	8,1
Jan-2004.....	19,1	11,9	7,2	5,0	2,1	18,1	11,7	6,4	20,3	12,2	8,1
Jan-2005.....	16,7	9,9	6,8	5,0	1,8	15,9	9,6	6,2	17,9	10,3	7,6
Jan-2006.....	15,7	9,5	6,2	4,8	1,4	15,0	9,1	5,9	16,8	10,1	6,7
Jan-2007.....	14,4	9,0	5,4	3,8	1,7	13,4	8,5	4,9	15,9	9,7	6,2
Jan-2008.....	13,6	9,3	4,3	3,3	1,0	13,0	8,9	4,0	14,4	9,7	4,7
Fev-2008.....	13,6	9,1	4,5	3,3	1,2	13,1	8,7	4,3	14,3	9,6	4,6
Mar	14,3	9,6	4,7	3,4	1,3	13,7	9,0	4,6	15,2	10,5	4,7
Abr	14,2	9,8	4,4	3,3	1,1	13,5	9,1	4,4	15,2	10,8	4,4
Mai	14,1	9,8	4,3	3,3	1,1	13,0	8,7	4,3	15,6	11,3	4,3
Jun	13,9	9,7	4,2	3,1	1,1	12,7	8,9	3,9	15,5	10,8	4,7
Jul	14,1	9,6	4,5	3,2	1,2	12,7	8,7	4,0	16,2	11,0	5,1
Ago	14,0	9,4	4,6	3,3	1,3	12,8	8,7	4,1	15,6	10,3	5,3
Set	13,5	9,3	4,2	3,1	1,1	12,7	8,7	4,0	14,7	10,0	4,7
Out	12,5	8,5	4,0	3,0	1,0	12,1	8,4	3,7	13,0	8,7	4,4
Nov	12,3	8,6	3,7	2,8	0,9	11,8	8,3	3,4	12,9	8,9	4,0
Dez	11,8	8,3	3,5	2,5	1,0	11,0	7,9	3,2	12,9	9,0	3,9
Jan-2009.....	12,5	9,2	3,3	2,3	1,0	11,2	8,1	3,1	14,2	10,6	3,6
Varição Mensal Jan-2009/Dez-2008.....	5,9	10,8	-5,7	-8,0	0,0	1,8	2,5	-3,1	10,1	17,8	-7,7
Varição Anual Jan-2009/jan-2008.....	-8,1	-1,1	-23,3	-30,3	0,0	-13,8	-9,0	-22,5	-1,4	9,3	-23,4

Fonte: SEP, Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT.

TABELA 3
TAXAS DE DESEMPREGO, POR ATRIBUTOS PESSOAIS
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1999-2009

Em porcentagem

Trimestres	Taxas de Desemprego, por Atributos Pessoais											
	Total	Sexo		Idade					Posição no Domicílio		Experiência Anterior de Trabalho	
		Homens	Mulheres	10 a 14 Anos	15 a 17 Anos	18 a 24 Anos	25 a 39 Anos	40 Anos e Mais	Chefe	Demais	Com Experiência	Sem Experiência
Jan-1999.....	17,8	16,2	19,9	52,4	46,5	24,4	14,3	10,9	10,7	23,2	15,6	2,2
Jan-2000.....	17,7	15,5	20,4	47,7	50,3	24,9	13,5	11,4	10,5	23,1	14,9	2,7
Jan-2001.....	16,3	14,5	18,7	49,2	42,5	23,5	12,0	11,4	9,8	21,4	13,9	2,4
Jan-2002.....	17,9	15,5	20,7	46,9	49,6	24,8	14,0	12,0	11,0	22,9	15,5	2,4
Jan-2003.....	18,6	15,9	21,8	54,3	51,2	28,4	13,9	11,8	10,7	24,4	15,9	2,7
Jan-2004.....	19,1	16,6	21,9	39,8	53,6	28,8	15,2	12,6	11,2	25,0	16,6	2,4
Jan-2005.....	16,7	14,5	19,3	44,7	50,8	25,5	12,9	10,4	9,4	22,1	14,1	2,6
Jan-2006.....	15,7	13,7	18,0	42,6	49,2	25,7	12,6	9,0	9,1	20,6	13,6	2,2
Jan-2007.....	14,4	11,7	17,6	53,4	45,3	22,1	12,1	8,6	7,9	19,4	12,5	2,0
Jan-2008.....	13,6	11,0	16,5	51,9	47,6	21,7	11,3	7,4	7,0	18,5	11,3	2,2
Fev-2008.....	13,6	10,7	16,8	48,5	46,4	21,7	11,2	7,6	7,0	18,6	11,4	2,2
Mar.....	14,3	11,3	17,9	51,5	50,6	23,4	11,4	8,1	7,4	19,6	12,0	2,4
Abr.....	14,2	10,8	18,2	54,3	48,5	23,7	11,4	7,7	7,0	19,7	11,8	2,4
Mai.....	14,1	11,0	17,7	60,2	49,6	23,4	11,3	7,4	6,8	19,6	11,7	2,4
Jun.....	13,9	11,2	16,9	55,8	49,4	22,3	11,2	7,6	7,0	19,1	11,6	2,3
Jul.....	14,1	11,8	16,7	51,8	50,8	22,4	11,2	7,9	7,2	19,3	11,9	2,2
Ago.....	14,0	11,5	16,8	49,1	46,1	22,4	11,2	8,0	7,5	18,9	11,9	2,1
Set.....	13,5	11,0	16,4	51,1	44,3	21,8	11,0	7,5	6,8	18,4	11,5	2,0
Out.....	12,5	9,8	15,5	53,4	41,9	20,0	10,3	7,0	6,4	17,1	10,5	2,0
Nov.....	12,3	9,9	14,9	54,4	42,7	19,5	10,2	6,6	6,2	16,8	10,4	1,9
Dez.....	11,8	9,3	14,7	41,9	40,5	19,4	9,8	6,4	6,0	16,2	10,1	1,7
Jan-2009.....	12,5	10,5	14,8	34,8	42,1	21,2	10,2	6,7	6,4	17,1	10,9	1,6
Varição Mensal.....												
Jan-2009/Dez-2008.....	5,9	12,9	0,7	-16,9	4,0	9,3	4,1	4,7	6,7	5,6	7,9	-5,9
Varição Anual.....												
Jan-2009/Jan-2008.....	-8,1	-4,5	-10,3	-32,9	-11,6	-2,3	-9,7	-9,5	-8,6	-7,6	-3,5	-27,3

Fonte: SEP, Convênio Seade – Diêse e MTE/FAT.

TABELA 4
ÍNDICES DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO, POR SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA E POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1999-2009

Base: média de 1985 = 100

Trimestres	Índice do Nível de Ocupação										
	Setor de Atividade Econômica				Posição na Ocupação						
	Total Geral	Indústria	Comércio	Serviços	Outros ²	Assalariados ¹				Total de Autônomos	
						Setor Privado		Setor Público ³			
						Total	Total	Com Carteira Assinada	Sem Carteira Assinada		
Jan-1999	126,9	77,6	155,9	159,7	116,2	111,9	112,7	99,0	199,0	109,3	171,6
Jan-2000	132,0	78,3	154,8	171,8	117,8	116,1	117,1	103,3	204,0	112,3	180,4
Jan-2001	135,7	84,2	157,1	174,1	121,1	120,6	123,7	104,0	247,6	105,9	188,0
Jan-2002	138,6	81,8	163,4	178,6	129,3	125,2	127,5	109,5	241,2	116,7	187,4
Jan-2003	139,0	85,8	161,0	177,8	127,4	123,4	126,3	107,7	243,5	110,0	200,0
Jan-2004	140,3	83,6	161,5	183,2	125,3	124,2	125,6	108,9	230,4	119,5	200,9
Jan-2005	146,7	87,5	175,1	190,2	128,6	130,7	132,1	114,0	246,4	125,0	214,0
Jan-2006	150,7	90,8	172,3	196,1	135,8	137,0	140,7	121,4	262,1	119,2	206,8
Jan-2007	153,4	91,9	179,8	199,9	133,2	145,1	147,3	128,9	263,0	135,2	195,2
Jan-2008	157,8	90,7	181,5	211,9	131,0	149,3	154,4	138,1	257,4	123,2	208,2
Fev-2008	158,0	90,3	185,2	212,5	127,2	150,9	155,4	139,5	255,6	128,2	204,3
Mar	157,9	92,7	183,9	208,5	134,7	152,1	157,1	141,8	253,5	126,4	197,9
Abr	159,2	94,9	184,3	211,1	130,8	154,1	158,5	143,0	255,6	132,3	196,4
Mai	159,9	94,3	181,7	210,7	141,5	153,1	157,5	142,1	254,8	131,3	201,4
Jun	160,1	93,5	188,9	210,3	139,0	152,9	156,4	141,7	249,4	136,3	201,8
Jul	160,4	93,2	189,1	208,3	148,5	153,6	157,8	141,9	257,6	135,0	197,9
Ago	160,5	92,7	188,1	210,4	144,7	155,6	160,8	144,2	265,6	128,6	188,6
Set	161,7	93,4	181,4	215,5	143,2	159,0	164,9	148,0	271,4	127,8	184,6
Out	163,2	93,8	180,8	219,5	141,9	161,4	167,9	152,0	268,0	125,7	186,3
Nov	163,8	95,6	178,0	217,9	150,1	162,0	169,0	154,1	263,0	124,6	186,9
Dez	164,6	94,1	187,1	218,6	148,4	161,0	168,8	153,9	262,3	118,5	194,4
Jan-2009	162,2	92,7	186,6	215,0	144,8	158,1	166,0	152,9	248,7	113,4	188,3

Fonte: SEP, Convênio Seade - Dieese e MTEFAT.

(1) Excluem os Empregados Domésticos e incluem os que não informaram o segmento em que trabalham. (2) Englobam: Construção Civil, Serviços Domésticos, etc. (3) Inclui os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas (governos Municipal, Estadual, Federal, Empresa de Economia Mista, Autarquia, Fundação, etc.).

TABELA 5

ÍNDICES DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO, POR RAMO DE ATIVIDADE
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1999-2009

Base: abril 1988 = 100

Índices do Nível de Ocupação														
Trimestres	Total Geral	Indústria								Construção Civil	Comércio	Serviços Domésticos	Outros	
		Total	Metal-Mecânica	Química e Borracha	Vestuário e Têxtil	Alimen-tação	Gráfica e Papel	Outras						
Jan-1999.....	113,9	69,9	61,6	66,5	64,0	87,9	85,7	89,5	65,3	143,9	135,8	76,8		
Jan-2000.....	118,5	70,5	60,9	64,1	65,0	81,1	100,1	92,5	59,4	142,8	143,1	64,3		
Jan-2001.....	121,8	75,8	62,5	71,9	79,7	78,4	111,1	97,5	66,9	144,9	142,0	80,4		
Jan-2002.....	124,4	73,6	61,3	73,1	73,5	71,9	109,9	95,0	86,9	150,8	143,4	83,9		
Jan-2003.....	124,8	77,3	63,0	79,1	83,0	75,1	113,4	96,3	84,1	148,5	145,6	55,4		
Jan-2004.....	125,9	75,3	64,3	71,5	66,0	86,3	107,3	103,1	69,3	149,0	148,5	71,4		
Jan-2005.....	131,7	78,8	64,8	83,6	81,8	82,3	101,7	100,8	75,7	161,6	149,8	73,2		
Jan-2006.....	135,3	81,8	68,3	78,0	83,8	85,0	119,1	103,9	70,9	159,0	161,5	91,1		
Jan-2007.....	137,7	82,7	71,1	83,5	83,5	86,1	118,1	98,0	79,3	165,9	154,6	76,8		
Jan-2008.....	141,7	81,7	70,0	77,0	78,1	93,3	122,8	101,9	81,3	167,5	149,3	82,1		
Fev-2008.....	141,8	81,3	71,4	79,6	74,0	89,6	116,9	101,5	81,7	170,9	147,6	46,4		
Mar.....	141,7	83,5	75,7	84,3	76,3	90,4	113,5	99,0	99,2	169,7	145,6	78,6		
Abr.....	142,9	85,5	77,3	87,2	80,6	86,1	110,4	103,9	92,8	170,1	144,7	66,1		
Mai.....	143,5	84,9	76,3	84,1	84,5	79,2	106,9	103,6	100,4	167,6	157,3	64,3		
Jun.....	143,8	84,2	75,3	85,3	86,0	72,8	95,0	107,4	86,1	174,3	161,5	64,3		
Jul.....	144,0	83,9	75,7	80,7	86,1	69,7	96,3	109,9	97,2	174,5	167,9	82,1		
Ago.....	144,1	83,5	75,1	74,9	85,0	69,4	109,0	108,3	97,2	173,6	160,0	98,2		
Set.....	145,1	84,1	76,9	71,6	84,5	77,0	118,0	102,5	101,6	167,4	153,1	114,3		
Out.....	146,5	84,4	76,8	67,6	87,6	85,6	127,8	96,1	102,4	166,8	152,4	100,0		
Nov.....	147,0	86,1	80,1	70,3	87,3	88,3	121,5	98,2	113,9	164,3	157,1	114,3		
Dez.....	147,8	84,7	77,5	71,2	87,3	87,1	120,8	98,2	114,3	172,6	158,0	83,9		
Jan-2009.....	145,6	83,5	77,0	77,5	81,5	84,8	105,8	100,2	105,6	172,2	159,5	66,1		
Varição Mensal														
Jan-2009/Dez-2008.....	-1,5	-1,4	-0,7	8,9	-6,6	-2,6	-12,4	2,1	-7,7	-0,3	1,0	-21,3		
Varição Anual														
Jan-2009/Jan-2008.....	2,8	2,3	10,0	0,7	4,3	-9,0	-13,8	-1,6	29,9	2,8	6,8	-19,6		

(Continua)

TABELA 5
ÍNDICES DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO, POR RAMO DE ATIVIDADE
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1999-2009

Base: abril 1988 = 100

Trimestres	Índices do Nível de Ocupação												
	Serviços												
	Total	Reformas	Oficina Mecânica	Limp. e Outras Ofic.	Transportes	Especializados	Admin. e Util. Púb.	Creditícios	Alimentação	Educação	Saúde	Auxiliares	Outros
Jan-1999.....	140,2	203,0	135,7	112,4	129,3	214,1	107,5	78,7	140,8	132,7	157,8	303,7	143,6
Jan-2000.....	150,7	208,7	138,0	122,9	147,6	252,2	115,5	76,2	141,2	138,7	156,8	339,3	158,2
Jan-2001.....	152,8	212,7	155,6	134,2	143,5	237,4	109,1	71,1	165,1	137,3	145,0	395,6	158,5
Jan-2002.....	156,7	172,4	151,6	137,0	144,9	233,8	113,5	79,9	157,9	149,6	155,0	415,5	175,5
Jan-2003.....	156,0	178,5	164,9	143,8	151,6	204,7	106,4	67,9	166,0	141,0	161,7	458,5	171,1
Jan-2004.....	160,8	164,3	134,3	131,5	133,8	254,2	111,6	81,4	170,6	160,9	178,0	453,4	178,6
Jan-2005.....	166,9	198,0	166,9	146,9	149,1	262,5	114,2	86,2	167,9	157,2	176,8	449,8	176,7
Jan-2006.....	172,1	195,4	169,2	150,6	154,6	261,0	120,2	80,3	160,9	162,7	183,0	536,1	187,7
Jan-2007.....	175,4	189,6	172,7	135,2	160,0	285,6	131,1	94,5	162,0	167,8	180,7	521,1	188,6
Jan-2008.....	185,9	269,6	185,1	152,9	159,6	276,2	118,9	86,4	180,6	171,3	200,3	577,9	206,5
Fev-2008.....	186,5	243,1	172,8	157,6	172,9	263,4	125,0	92,8	184,4	169,2	201,9	594,3	200,4
Mar.....	182,9	224,6	174,9	156,8	171,2	262,5	123,2	96,0	182,8	168,0	196,8	588,1	189,4
Abr.....	185,2	229,2	185,5	150,0	168,7	271,5	127,1	95,5	186,2	169,8	191,0	614,0	194,9
Mai.....	184,9	229,7	179,6	146,5	171,9	287,5	131,1	89,6	180,2	161,1	195,5	602,6	195,0
Jun.....	184,6	220,2	171,6	150,9	170,2	272,2	138,0	93,9	176,9	161,8	191,6	616,3	194,4
Jul.....	182,8	196,8	148,9	159,4	172,7	269,9	140,5	94,3	175,8	161,7	192,0	605,8	189,4
Ago.....	184,7	218,4	148,3	164,8	177,0	271,4	134,8	94,0	185,8	160,7	184,0	621,5	190,3
Set.....	189,1	219,0	153,4	171,8	177,7	298,4	128,0	92,1	196,4	166,1	190,7	620,5	193,0
Out.....	192,6	241,8	170,4	175,5	185,0	293,2	125,6	94,9	199,4	158,2	193,3	637,8	197,3
Nov.....	191,2	229,7	183,6	170,0	174,6	288,0	123,0	97,7	202,3	158,6	196,3	622,9	202,4
Dez.....	191,8	237,4	191,8	166,0	180,2	288,5	116,9	92,6	197,9	142,6	202,0	654,7	209,7
Jan-2009.....	188,7	228,8	190,4	157,3	180,7	296,8	110,5	88,2	197,0	154,7	194,7	633,9	203,4
Varição Mensal Jan-2009/Dez-2008.....	-1,7	-3,6	-0,7	-5,3	0,3	2,9	-5,5	-4,8	-0,4	8,5	-3,6	-3,2	-3,0
Varição Anual Jan-2009/Jan-2008.....	1,5	-15,1	2,8	2,8	13,2	7,5	-7,1	2,1	9,1	-9,7	-2,8	9,7	-1,5

Fonte: SEP Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT.

TABELA 6
RENDIMENTO MÉDIO REAL TRIMESTRAL DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS NO TRABALHO PRINCIPAL
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1998-2008

Trimestres	Rendimento Médio Real			
	Ocupados ¹		Assalariados ²	
	Valor Absoluto ³	Índice ⁴	Valor Absoluto ³	Índice ⁴
Dez-1998.....	1.707	73,1	1.744	71,5
Dez-1999.....	1.596	68,4	1.609	65,9
Dez-2000.....	1.500	64,3	1.520	62,3
Dez-2001.....	1.346	57,7	1.389	56,9
Dez-2002.....	1.227	52,6	1.259	51,6
Dez-2003.....	1.264	54,1	1.305	53,5
Dez-2004.....	1.208	51,8	1.277	52,3
Dez-2005.....	1.230	52,7	1.321	54,1
Dez-2006.....	1.243	53,3	1.305	53,5
Dez-2007.....	1.206	51,7	1.264	51,8
Jan-2008.....	1.202	51,5	1.257	51,5
Fev.....	1.213	52,0	1.275	52,2
Mar.....	1.259	54,0	1.334	54,7
Abr.....	1.259	54,0	1.341	55,0
Mai.....	1.263	54,1	1.345	55,1
Jun.....	1.234	52,9	1.313	53,8
Jul.....	1.211	51,9	1.265	51,8
Ago.....	1.230	52,7	1.261	51,7
Set.....	1.218	52,2	1.238	50,7
Out.....	1.224	52,4	1.254	51,4
Nov.....	1.193	51,1	1.249	51,2
Dez.....	1.211	51,9	1.257	51,5
Variação Mensal				
Dez-2008/Nov-2008.....		1,5		0,6
Variação Anual				
Dez-2008/Dez-2007.....		0,4		-0,6

Fonte: SEP, Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT.

(1) Exclusivo os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(2) Exclusivo os Assalariados que não tiveram remuneração no mês. (3) Inflator utilizado – ICV do DIEESE. Valores em reais de dezembro de 2008. (4) Base: média de 1985 = 100.

Nota: Vide Nota Técnica nº 8.

TABELA 7
RENDIMENTO REAL TRIMESTRAL DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS NO TRABALHO PRINCIPAL ¹
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1998-2008

Trimestres	Rendimento Real Trimestral									
	Ocupados ²					Assalariados ³				
	10% Mais Pobres Ganham Até	25% Mais Pobres Ganham Até	50% Ganham Até	25% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Pobres Ganham Até	25% Mais Pobres Ganham Até	50% Ganham Até	25% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Ricos Ganham Acima de
Dez-1998.....	327	611	1.019	1.840	3.676	508	694	1.021	1.875	3.471
Dez-1999.....	285	559	913	1.690	3.470	466	647	950	1.713	3.235
Dez-2000.....	280	525	869	1.582	3.164	435	608	878	1.582	3.129
Dez-2001.....	284	477	793	1.441	2.855	397	567	844	1.554	2.796
Dez-2002.....	281	446	719	1.314	2.527	408	563	802	1.407	2.392
Dez-2003.....	257	449	708	1.288	2.576	385	547	774	1.413	2.576
Dez-2004.....	241	453	715	1.208	2.417	383	544	779	1.330	2.417
Dez-2005.....	240	456	688	1.348	2.638	407	570	800	1.371	2.851
Dez-2006.....	334	500	778	1.342	2.558	426	560	827	1.347	2.568
Dez-2007.....	322	515	750	1.287	2.366	430	584	804	1.290	2.446
Jan-2008.....	318	526	743	1.273	2.334	428	589	806	1.286	2.359
Fev.....	316	525	742	1.273	2.418	438	599	840	1.367	2.420
Mar.....	315	524	775	1.262	2.618	441	610	838	1.367	2.618
Abr.....	335	524	785	1.262	2.607	469	626	838	1.361	2.607
Mai.....	333	521	785	1.309	2.585	468	620	833	1.361	2.585
Jun.....	343	516	775	1.251	2.481	469	620	826	1.356	2.560
Jul.....	341	512	761	1.241	2.392	460	609	818	1.331	2.457
Ago.....	354	507	759	1.229	2.530	456	607	810	1.316	2.429
Set.....	344	507	759	1.218	2.526	455	606	808	1.314	2.408
Out.....	343	505	764	1.214	2.516	454	604	808	1.308	2.495
Nov.....	302	502	754	1.212	2.387	452	601	805	1.261	2.324
Dez.....	350	503	784	1.207	2.500	452	600	800	1.300	2.402

Fonte: SEP, Convênio Seade – Dieese e MTEFAT.

(1) Índice utilizado – ICV do Dieese, valores em reais de dezembro de 2008.

(2) Exclusivos os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Exclusivos os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Nota: Vide Nota Técnica nº 8.

TABELA 8

ÍNDICES DO RENDIMENTO REAL TRIMESTRAL DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS NO TRABALHO PRINCIPAL ¹
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1998-2008

Base: média de 1985 = 100

Trimestres	Índices do Rendimento Real Trimestral									
	Ocupados ²					Assalariados ³				
	10% Mais Pobres Ganham Até	25% Mais Pobres Ganham Até	50% Ganham Até	25% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Pobres Ganham Até	25% Mais Pobres Ganham Até	50% Ganham Até	25% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Ricos Ganham Acima de
Dez-1998	82,6	83,1	77,6	70,3	72,7	81,3	75,9	68,8	67,8	69,0
Dez-1999	72,0	76,1	69,5	64,6	68,6	74,5	70,7	64,1	62,0	64,3
Dez-2000	70,7	71,4	66,2	60,5	62,6	69,5	66,6	59,2	57,2	62,2
Dez-2001	71,9	64,9	60,4	55,1	56,5	63,5	62,0	56,9	56,2	55,6
Dez-2002	71,1	60,7	54,8	50,2	50,0	65,2	61,6	54,1	50,9	47,5
Dez-2003	64,9	61,2	53,9	49,2	51,0	61,6	59,8	51,1	51,1	51,2
Dez-2004	60,9	61,7	54,5	46,2	47,8	61,2	59,5	52,5	48,1	48,0
Dez-2005	60,5	62,1	52,4	51,5	52,2	65,1	62,4	53,9	49,6	56,7
Dez-2006	84,3	68,1	59,3	51,3	50,6	68,1	61,3	55,8	48,7	51,0
Dez-2007	81,2	70,0	57,1	49,2	46,8	68,7	63,8	54,2	46,7	48,6
Jan-2008	80,3	71,6	56,6	48,7	46,2	68,4	64,4	54,3	46,5	46,9
Fev	79,8	71,4	56,5	48,7	47,8	70,0	65,5	56,6	49,5	48,1
Mar	79,7	71,3	59,0	48,3	51,8	70,5	66,7	56,5	49,5	52,0
Abr	84,6	71,2	59,8	48,2	51,6	75,0	68,5	56,5	49,2	51,8
Mai	84,1	70,9	59,8	50,0	51,1	74,9	67,9	56,2	51,4	50,9
Jun	86,7	70,2	59,0	47,8	49,1	75,0	67,8	55,7	49,1	50,9
Jul	86,2	69,6	58,0	47,4	47,3	73,5	66,6	55,2	48,2	48,8
Ago	89,5	69,0	57,8	47,0	50,1	73,0	66,4	54,6	47,6	48,3
Sep	86,8	69,0	57,8	46,6	50,0	72,7	66,3	54,5	47,5	47,9
Out	86,7	68,7	58,2	46,4	49,8	72,5	66,0	54,5	47,3	49,6
Nov	76,4	68,4	57,4	46,3	47,2	72,3	65,7	54,2	45,6	46,2
Dez	88,4	68,5	59,7	46,1	49,5	72,3	65,6	53,9	47,0	47,7
Varição Mensal Dez-2008/Nov-2008	15,8	0,1	4,0	-0,4	4,7	-0,1	-0,1	-0,6	3,1	3,3
Varição Anual Dez-2008/Dez-2007	8,9	-2,3	4,5	-6,2	5,7	5,2	2,8	-0,5	0,8	-1,8

Fonte: SEP, Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT.

(1) Inicial utilizado – ICV do Dieese. (2) Exclui os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (3) Exclui os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Nota: Vide Nota Técnica nº 8.

TABELA 9
ÍNDICES TRIMESTRAIS DO EMPREGO, DO RENDIMENTO MÉDIO REAL E DA MASSA DE RENDIMENTOS REAIS
DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS¹
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1998-2008

Base: média de 1985 = 100

Trimestres	Ocupados ²		Massa de Rendimentos Reais	Assalariados ³		
	Emprego	Rendimento Médio Real		Emprego	Salário Médio Real	Massa Salarial Real
Dez-1998	128,9	74,1	95,4	112,5	72,4	81,3
Dez-1999	133,4	69,1	92,1	116,2	66,6	77,3
Dez-2000	137,2	64,9	88,9	120,9	62,8	75,8
Dez-2001	139,9	58,3	81,5	123,6	57,5	71,1
Dez-2002	140,6	53,2	74,7	122,4	52,2	63,9
Dez-2003	142,1	54,7	77,7	124,6	54,0	67,2
Dez-2004	147,7	52,2	77,0	131,1	52,6	68,9
Dez-2005	151,8	53,3	80,9	136,9	54,8	74,9
Dez-2006	154,5	53,9	83,1	145,8	54,1	78,7
Dez-2007	159,1	52,2	83,0	149,6	52,3	78,1
Jan-2008	157,8	52,0	82,1	149,3	52,0	77,5
Fev.....	158,0	52,3	82,5	150,9	52,4	79,0
Mar.....	157,9	54,3	85,6	152,1	54,8	83,3
Abr.....	159,2	54,2	86,3	154,1	55,1	84,8
Mai.....	159,9	54,5	87,0	153,1	55,3	84,6
Jun.....	160,1	53,2	85,1	152,9	54,0	82,4
Jul.....	160,4	52,2	83,7	153,6	52,0	79,9
Ago.....	160,5	53,0	85,0	155,6	51,9	80,7
Set.....	161,7	52,5	84,8	159,0	51,0	80,9
Out.....	163,2	52,8	86,1	161,4	51,6	83,2
Nov.....	163,8	51,6	84,4	162,0	51,6	83,5
Dez.....	164,6	52,4	86,2	161,0	51,9	83,5
Varição Mensal Dez-2008/Nov-2008	0,5	1,6	2,1	-0,6	0,7	0,1
Varição Anual Dez-2008/Dez-2007	3,5	0,4	3,9	7,6	-0,6	6,9

Fonte: SEP, Convênio Seade - Dieese e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado - IGV do Dieese. (2) Incluem os Ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Incluem os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Nota: Vide Nota Técnica n. 8.

TABELA 10
RENDIMENTO REAL MÉDIO TRIMESTRAL DOS ASSALARIADOS NO SETOR PRIVADO⁽¹⁾ POR SETOR DE ATIVIDADE
ECONÔMICA E CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA E NÃO-ASSINADA PELO ATUAL EMPREGADOR
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1998-2008

Trimestres	Rendimento Real Médio Trimestral dos Assalariados no Setor Privado					
	Total	Setor de Atividade			Carteira de Trabalho	
		Indústria	Comércio	Serviços	Assinada	Não-Assinada
Dez-1998.....	1.644	1.798	1.223	1.693	1.817	1.089
Dez-1999.....	1.525	1.710	1.182	1.538	1.679	1.016
Dez-2000.....	1.440	1.631	1.059	1.462	1.581	1.041
Dez-2001.....	1.319	1.461	993	1.350	1.451	932
Dez-2002.....	1.184	1.341	880	1.195	1.303	835
Dez-2003.....	1.236	1.435	914	1.237	1.368	825
Dez-2004.....	1.194	1.340	909	1.225	1.330	781
Dez-2005.....	1.246	1.414	1.010	1.242	1.349	940
Dez-2006.....	1.223	1.377	923	1.262	1.331	897
Dez-2007.....	1.185	1.362	938	1.177	1.261	921
Jan-2008.....	1.177	1.344	919	1.174	1.249	920
Fev.....	1.186	1.304	949	1.192	1.262	902
Mar.....	1.242	1.359	932	1.265	1.340	878
Abr.....	1.258	1.404	940	1.280	1.346	930
Mai.....	1.268	1.445	966	1.274	1.363	915
Jun.....	1.227	1.407	1.026	1.203	1.305	943
Jul.....	1.186	1.361	1.025	1.148	1.265	899
Ago.....	1.175	1.343	996	1.148	1.244	930
Set.....	1.156	1.347	919	1.144	1.232	876
Out.....	1.163	1.343	923	1.155	1.247	841
Nov.....	1.160	1.393	922	1.125	1.247	823
Dez.....	1.172	1.423	926	1.129	1.255	831

Fonte: SEP, Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT.

(1) Índice utilizado – ICV do Dieese. Valores em reais de dezembro de 2008.

Nota: Exclusivo os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Vide Nota Técnica n. 8.

TABELA 11
ÍNDICES DO RENDIMENTO REAL MÉDIO TRIMESTRAL DOS ASSALARIADOS NO SETOR PRIVADO,¹ POR SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA E CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA E NÃO-ASSINADA PELO ATUAL EMPREGADOR
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1998-2008

Base: média de 1985 = 100

Trimestres	Índices do Rendimento Real Médio Trimestral dos Assalariados no Setor Privado					
	Total	Setor de Atividade			Carteira de Trabalho	
		Indústria	Comércio	Serviços	Assinada	Não-Assinada
Dez-1998.....	70,3	67,6	70,0	77,7	71,3	121,0
Dez-1999.....	65,2	64,3	67,7	70,6	65,9	112,9
Dez-2000.....	61,5	61,4	60,6	67,1	62,1	115,7
Dez-2001.....	56,4	55,0	56,9	62,0	57,0	103,5
Dez-2002.....	50,6	50,4	50,4	54,8	51,2	92,8
Dez-2003.....	52,8	54,0	52,3	56,8	53,7	91,7
Dez-2004.....	51,0	50,4	52,1	56,2	52,2	86,8
Dez-2005.....	53,2	53,2	57,8	57,0	53,0	104,5
Dez-2006.....	52,3	51,8	52,8	57,9	52,3	99,7
Dez-2007.....	50,6	51,2	53,7	54,0	49,5	102,3
Jan-2008.....	50,3	50,6	52,6	53,8	49,0	102,3
Fev.....	50,7	49,1	54,3	54,7	49,5	100,2
Mar.....	53,1	51,2	53,3	58,0	52,6	97,6
Abr.....	53,7	52,8	53,8	58,7	52,9	103,4
Mai.....	54,2	54,4	55,3	58,5	53,5	101,7
Jun.....	52,4	52,9	58,8	55,2	51,2	104,8
Jul.....	50,7	51,2	58,7	52,7	49,7	99,9
Ago.....	50,2	50,5	57,0	52,7	48,8	103,4
Set.....	49,4	50,7	52,6	52,5	48,4	97,3
Out.....	49,7	50,5	52,8	53,0	49,0	93,5
Nov.....	49,6	52,4	52,8	51,6	49,0	91,5
Dez.....	50,1	53,6	53,0	51,8	49,3	92,3
Variação Mensal.....						
Dez-2008/Nov-2008.....	1,1	2,2	0,4	0,3	0,6	0,9
Variação Anual.....						
Dez-2008/Dez-2007.....	-1,1	4,5	-1,4	-4,1	-0,5	-9,8

Fonte: SEP, Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado – ICV do Dieese.

Nota: Exclusivos os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Vide Nota Técnica n. 8.

TABELA 12
RENDIMENTO MÉDIO NOMINAL MENSAL DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS NO TRABALHO PRINCIPAL
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2002-2008

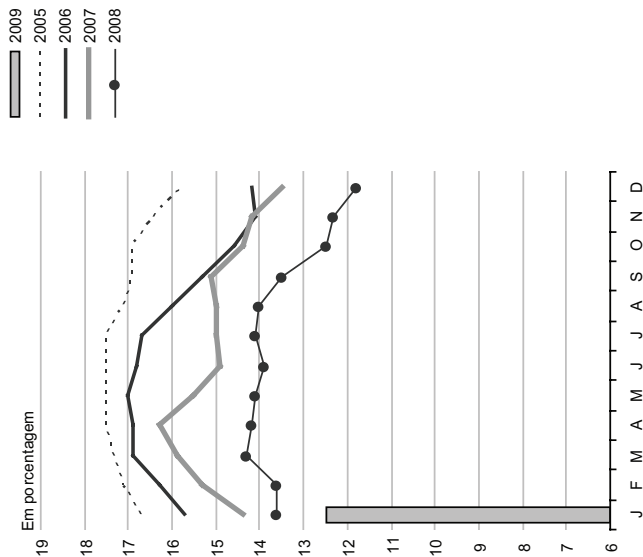
Meses	Em reais		Meses	Em reais	
	Ocupados ¹	Assalariados ²		Ocupados ¹	Assalariados ²
Jan-2002	782	836	Jun	1.067	1.148
Fev.	832	890	Jul	1.107	1.183
Mar	803	849	Ago	1.051	1.105
Abr	873	885	Set	1.040	1.140
Mai	841	881	Out	1.147	1.147
Jun	808	862	Nov	1.087	1.158
Jul	817	863	Dez	1.066	1.161
Ago	888	926	Jan-2006	1.094	1.162
Set	866	882	Fev	1.045	1.085
Out	843	855	Mar	1.008	1.090
Nov	803	838	Abr	1.060	1.131
Dez	904	924	Mai	1.054	1.108
Jan-2003	842	920	Jun	1.091	1.142
Fev	852	919	Jul	1.216	1.293
Mar	849	901	Ago	1.128	1.178
Abr	932	993	Set	1.077	1.136
Mai	893	965	Out	1.099	1.190
Jun	908	966	Nov	1.099	1.126
Jul	890	966	Dez	1.138	1.187
Ago	931	969	Jan-2007	1.073	1.171
Set	901	982	Fev	1.138	1.154
Out	976	1.029	Mar	1.152	1.227
Nov	991	1.023	Abr	1.155	1.255
Dez	976	987	Mai	1.095	1.134
Jan-2004	963	1.050	Jun	1.072	1.127
Fev	910	974	Jul	1.113	1.202
Mar	950	1.011	Ago	1.128	1.172
Abr	955	1.053	Set	1.167	1.234
Mai	1.010	1.042	Out	1.137	1.200
Jun	1.007	1.045	Nov	1.119	1.157
Jul	970	1.018	Dez	1.126	1.188
Ago	1.007	1.063	Jan-2008	1.151	1.207
Set	1.082	1.082	Fev	1.173	1.231
Out	1.057	1.128	Mar	1.273	1.373
Nov	973	1.020	Abr	1.160	1.238
Dez	989	1.044	Mai	1.206	1.264
Jan-2005	1.033	1.099	Jun	1.216	1.308
Fev	996	1.062	Jul	1.125	1.132
Mar	1.005	1.083	Ago	1.288	1.280
Abr	1.125	1.125	Set	1.196	1.257
Mai	1.001	1.098	Out	1.152	1.189
			Nov	1.211	1.280
			Dez	1.262	1.293

Fonte: SEP, Convênio Seade – Dieese e MTE/FAF.

(1) Exclusivos os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (2) Exclusivos os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

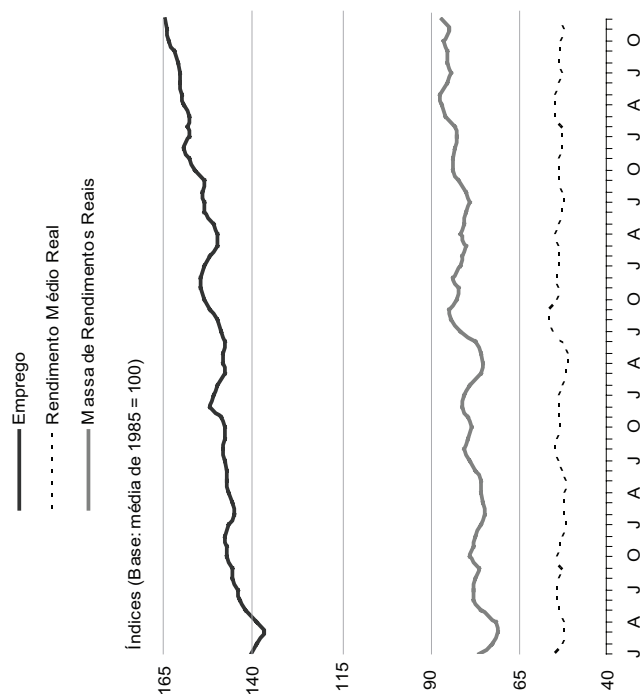
Nota: Para o cálculo dos rendimentos reais, utilizam-se os dados trimestrais. Os rendimentos mensais estão sujeitos a variações superiores àquelas admitidas para divulgação dos dados da PED-RMSP.

GRÁFICO 1
TAXA DE DESEMPREGO TOTAL
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2005-2009



Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT.

GRÁFICO 2
ÍNDICES TRIMESTRAIS DE EMPREGO, DO RENDIMENTO MÉDIO REAL E DA
MASSA DE RENDIMENTOS REAIS DOS OCUPADOS (1)
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2004-2008



Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado – ICV do Dieese.
Nota: Inclui os Ocupados que não tiveram remuneração no mês e exclui os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

PIA – População em Idade Ativa: população com 10 anos e mais.

PEA – População Economicamente Ativa: parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

Ocupados: indivíduos que nos 7 dias anteriores ao da entrevista:

- a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente;
- b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual;
- c) possuem trabalho não-remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie/benefício, sem procura de trabalho;
- d) excluem-se as pessoas que de forma bastante excepcional fizeram algum trabalho nesse período.

Desempregados: indivíduos que se encontram em uma das seguintes situações:

- a) Desemprego Aberto: pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos 7 últimos dias;
- b) Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário: pessoas que realizam algum trabalho remunerado eventual de auto-ocupação, ou seja, sem qualquer perspectiva de continuidade e previsibilidade, ou realizam trabalho não-remunerado em ajuda de negócios de parentes e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram sem êxito até 12 meses atrás;
- c) Desemprego Oculto pelo Desalento e Outros: pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

Inativos (maiores de 10 anos): parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

Rendimento do trabalho: rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência social) efetivamente recebido, referente ao trabalho realizado no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados descontos por falta, etc. ou acréscimos devidos a horas extras, gratificações, etc. Não são computados o 13º salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, os autônomos e as demais posições é considerada a retirada mensal, não incluindo os lucros do trabalho, da empresa ou do negócio.

PRINCIPAIS INDICADORES

Taxa de Desemprego Total: proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego – total, aberto e oculto.

Taxa de Participação: proporção de pessoas com 10 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas.

Índice de Ocupação: nível de ocupação alcançado em determinado trimestre em relação ao nível médio do ano de 1985. Este indicador é apresentado também segundo ramos de atividade (tendo como base o nível de abril de 1988).

Rendimentos: rendimento real trimestral dos ocupados e assalariados no trabalho principal – apresentados os valores médios e os máximos recebidos pelos 10% e 25% mais pobres, 50% (mediana) e valores mínimos recebidos pelos 25% e 10% mais ricos. Além disto, são apresentadas as evoluções dos índices tendo por base a média de 1985=100.

A Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade, em colaboração com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese, vem divulgando sistematicamente os resultados da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED-RMSP, desde janeiro de 1985. Trata-se de uma pesquisa domiciliar que, a cada mês, investiga uma amostra de aproximadamente 3.000 domicílios localizados na Região Metropolitana de São Paulo. Suas informações são apresentadas agregadas em trimestres móveis. Por exemplo, a taxa de desemprego de janeiro corresponde ao trimestre móvel novembro, dezembro e janeiro. A taxa de fevereiro corresponde ao trimestre móvel dezembro, janeiro e fevereiro. A qualidade de seus indicadores e as inovações metodológicas introduzidas fazem da PED uma das principais fontes de referência sobre a conjuntura do mercado de trabalho metropolitano. Por estas razões, outros Estados brasileiros passaram a realizar a pesquisa nas regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Salvador e o Distrito Federal.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria de Economia e Planejamento

SEADE

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados
Av. Cásper Líbero 478 CEP 01033-000 Caixa Postal 2658
CEP 01060-970 São Paulo SP www.seade.gov.br
Fone (11) 3324.7200 Fax (11) 3324.7324
geadi@seade.gov.br ouvidoria@seade.gov.br

DIEESE

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS
Rua Ministro Godói, 310 - Perdizes - São Paulo - SP - Tel: 11 3874-5366
Fax: 11 3874-5291 - CEP 05001-900 - www.dieese.org.br - en@dieese.org.br

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE. Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT.
Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho – Sert.

